

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e suas repercussões em teses e dissertações no período de 2005 a 2015: um tratamento inicial

Pâmela Felix Freitas

Valéria Siqueira

Ocimar Munhoz Alavarse

153

Resumo

A análise do levantamento de teses e dissertações que tiveram o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) como parte significativa do conteúdo dessas produções, defendidas no período de 2005 a 2015, permitiu identificar que esse Sistema tem se consolidado como uma importante referência para investigações acadêmicas, por meio do emprego de suas proficiências como referencial para o estudo de outras variáveis que podem influir no trabalho escolar, entre outros usos. Procurando alcançar uma cobertura nacional, os procedimentos de busca foram conduzidos no banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e em portais de universidades, de modo a incluir trabalhos produzidos nas cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste).

Palavras-chave: Saeb; teses; dissertações; produção acadêmica.

Abstract

The Basic Education Assessment System (Saeb) and its repercussions on theses and dissertations in the period of 2005 to 2015: an initial treatment

This article presents results of a survey about theses and dissertations that focused on the Basic Education Evaluation System (Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb), defended between 2005 and 2015. The research identified that Saeb has become an important reference for academic researches, through the use of its proficiencies as a reference for the study of other variables that may influence school work, among other uses. To achieve a national coverage, the survey counted on the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes) and on portals of universities, in order to include works produced in the five Brazilian regions (North, Northeast, South, Southeast and Midwest).

Keywords: Saeb; theses; dissertations; academic production.

Introdução

Este trabalho apresenta o resultado de levantamento de teses e dissertações que tiveram o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) como parte significativa do conteúdo dessas produções, defendidas no período de 2005 a 2015. Mesmo sem pretensões de exaurir a totalidade dessa produção acadêmica, a identificação de teses e dissertações procurou alcançar uma cobertura nacional, de modo a incluir trabalhos produzidos nas cinco regiões do Brasil. Ademais, buscou-se abarcar nesse recorte espacial as universidades com maior destaque na produção que, direta e indiretamente, focalizou as avaliações externas e em larga escala, também denominadas em alguns trabalhos como avaliação de sistemas. Apesar de não ter sido objeto do presente artigo, deve-se registrar a existência de um crescente número de livros que acolhem o Saeb e suas interfaces como conteúdo central ou relevante, como em Biondi e Felício (2007), Freitas (2007), Monteiro e Fernandes (2012) e Oliveira (2012).

Pode-se aventar que essa produção reflete, no âmbito de vários programas de pós-graduação, o fato de essas avaliações terem se configurado como uma das características mais marcantes das políticas educacionais mundiais e, especialmente nos últimos 25 anos, no Brasil. Política e academicamente, tais avaliações estão marcadas por acentuadas polêmicas, como recuperaram Bauer, Alavarse e Oliveira (2015).

Desde a década de 1980, em ressonância com movimento semelhante verificado em outros países, as avaliações externas tomam como objeto de avaliação ou toda a educação básica ou, pelo menos, se concentram na mensuração de alguns

traços dos resultados escolares. A justificativa para tal iniciativa repousava concentradamente na necessidade de monitoramento do desempenho de seus estudantes mediante provas padronizadas, com decorrentes comparações entre redes de ensino e escolas, para o desenvolvimento de políticas educacionais mais compatíveis com a realidade dessas redes e escolas. Esse quadro avaliativo ganhou densidade com a criação do Saeb no início da década de 1990, fruto de algumas iniciativas de avaliação patrocinadas pelo Ministério da Educação (MEC), como salientaram Alavarse, Bravo e Machado (2013).

As avaliações externas foram marcadas por vicissitudes em torno de diferenças de objetivos e papéis no contexto das reformas educacionais dos anos 1980, bem como por resistências às avaliações externas, como indicaram Bonamino e Franco (1999, p. 110). Ainda, é importante registrar, conforme os aportes de Sousa e Oliveira (2010, p. 796), que a “discussão da avaliação de sistemas abrange um amplo leque de questões de natureza técnica e, para além delas, implicações de ordem política, pois que está intimamente vinculada às políticas públicas de educação”.

No Brasil, as avaliações externas tiveram um incremento em sua proeminência após o desdobramento, em 2005, do Saeb em duas avaliações complementares, a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc) – mais conhecida como Prova Brasil –, censitária e destinada a escolas públicas, e a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), amostral e destinada a escolas privadas de ensino fundamental e a todas as dependências administrativas no caso do ensino médio. Ambas tendo como objeto de avaliação a língua portuguesa (com foco em leitura) e matemática (com foco na resolução de problemas), com emprego de provas padronizadas com itens de múltipla escolha aplicadas a alunos dos atuais 5º e 9º anos do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio.

Com efeito, especialmente a partir de 2005 com o desdobramento na Prova Brasil que, em 2007, se articula com o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), a criação do Saeb acentuou o debate educacional brasileiro envolvendo o ensino fundamental e o ensino médio ao identificar, como característica marcante, os resultados das avaliações externas como expressão da qualidade da educação, mesmo que sem um consenso na comunidade educacional. Destaque-se que, no caso do Ideb, são incorporadas em seu cálculo, também, as taxas de aprovação de cada uma das etapas e as escolas avaliadas. Paralelamente a essa avaliação conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), várias redes estaduais e municipais tomaram iniciativas no sentido de criar suas próprias avaliações externas, complexificando o debate ao estendê-lo para o conjunto dos entes federados.

Ao lado das repercussões em termos de políticas educacionais, as avaliações externas aprofundaram a discussão de procedimentos estatísticos e psicométricos, ressaltando a construção de matrizes de avaliação, a elaboração de itens de múltipla escolha, a padronização de provas, a interpretação pedagógica de resultados e a aplicação de questionários contextuais. Quanto ao processamento de respostas, chamou-se a atenção para a Teoria da Resposta ao Item (TRI), que permite a

comparabilidade de resultados ao longo do tempo e entre séries diferentes, expressos, por exemplo, na Escala Saeb, que varia de 0 a 500 pontos.

Como consequência, em algumas redes públicas foram implementadas políticas de remuneração diferenciada para profissionais da educação em função dos resultados dos alunos, induzindo às políticas de responsabilização e intensificando as polêmicas em torno da avaliação educacional e de seus significados.

Contudo, se a conceituação do que seria a qualidade da escola, na literatura e nas políticas educacionais, não obteve ainda um consenso, nitidamente percebem-se inflexões importantes a respeito do lugar que as avaliações externas passaram a ocupar nas políticas educacionais, destacadamente no plano federal, situação evidenciada por Fernandes e Gremaud (2009, p. 213), que sublinharam as medidas de *accountability* – responsabilização – como estratégias de vários governos, tanto para que houvesse incidência dos resultados dessas avaliações nas escolas quanto para diferenciar padrões de remuneração de profissionais da educação.

Diante da consideração de que a conceituação e o dimensionamento da qualidade da educação escolar se constituem num complexo problema político e pedagógico, Oliveira e Araújo (2005) demarcam o debate apontando a necessidade de que os resultados de avaliações externas sejam incorporados sem que, no entanto, sejam empregados como os únicos elementos capazes de permitir uma ampla apreensão do trabalho pedagógico e de seus resultados. Nevo (1998) destaca que as avaliações externas deveriam favorecer o envolvimento de professores na análise de seu trabalho pedagógico e na superação de alguns entraves para seu pleno desenvolvimento, mas isso não tem sido a marca de várias iniciativas governamentais que lançaram mão dessa modalidade de avaliação, como se vislumbra em algumas teses e dissertações levantadas.

Metodologia e tratamento do corpus

Para dar conta da tarefa de apreender as repercussões do Saeb na produção acadêmica, este artigo decorre de uma pesquisa que se iniciou pela consulta ao Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), mediante a utilização das palavras-chave: Sistema de Avaliação da Educação Básica, Saeb, Avaliação Nacional da Educação Básica, Aneb, Avaliação Nacional do Rendimento Escolar, Anresc, Prova Brasil, Avaliação Nacional da Alfabetização e ANA. A busca mediante as palavras-chave Saeb e Prova Brasil se mostraram mais efetivas, sendo a investigação conduzida por filtro de título, resumo e palavras-chave e, desse modo, foram encontrados 27 registros com a palavra-chave Saeb e 70 registros com Prova Brasil, totalizando 97 trabalhos. Contudo, o Portal da Capes exibiu trabalhos apenas do período 2011-2012, algo que demandou a tarefa de empreender a busca diretamente em bancos de teses e dissertações de universidades.

Assim, foi constituído um primeiro lote de obras que foram analisadas antes da ampliação das buscas para que se pudesse aquilatar como o Saeb, enquanto tema de investigações acadêmicas, era abordado e, simultaneamente, verificar se o

tratamento mediante alguns critérios e procedimentos poderia ser produtivo. Numa primeira leitura foram identificados trabalhos que faziam alusões genéricas ao Saeb, utilizando seus resultados para justificar uma questão de pesquisa, para a escolha de amostra de escolas ou ainda para contextualizar ou situar o quadro da educação no Brasil. Se isso mostra que há reconhecimento do Saeb como indicador de desempenho dos alunos, conferindo-lhe alguma legitimidade no campo acadêmico, ponderou-se que nesses trabalhos o Saeb não aparecia como elemento central ou com peso destacado, por isso, esses trabalhos foram excluídos. Também foram excluídos trabalhos referentes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), pois, embora, os resultados da Prova Brasil sejam incorporados no cálculo do Ideb, esses trabalhos não se concentravam no Saeb, desviando-se, portanto, do escopo definido para o levantamento pretendido. Com isso, dos 97 itens inicialmente levantados no portal da Capes, restaram, após a leitura dos resumos, 55 teses e dissertações.

O próximo passo foi a expansão da pesquisa para portais de algumas universidades selecionadas por sua produção significativa no campo da avaliação e por abrigar autores renomados da área que orientam trabalhos de pós-graduação. Guiados pela mesma metodologia de busca e seleção dos trabalhos, foram analisados os repositórios das seguintes instituições de ensino superior:

Universidade de Brasília (UnB);
Universidade de São Paulo (USP);
Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos);
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp);
Universidade Federal da Bahia (UFBA);
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF);
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
Universidade Federal do Ceará (UFC); e
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Nos repositórios dessas universidades, igualmente após a leitura de seus resumos e a exclusão de produções centradas no Ideb, foram selecionadas 79 teses e dissertações que, adicionadas às 55 encontradas no Portal da Capes, totalizou um corpus com 134 trabalhos, apresentados no Anexo. Desse montante, 26 são teses de doutorado, correspondendo a 20%, e 108 são dissertações de mestrado, portanto, 80% do total.

Origens das teses e dissertações

Quando se observa os programas de pós-graduação aos quais os trabalhos estão vinculados, tem-se que 50% provêm da área de Educação, 31% da área de Economia e Administração, 6% da área de Matemática e Estatística e 5% da área de Ciências Sociais. Residualmente, encontram-se trabalhos provenientes das áreas de Agronomia, Computação, Demografia, Geografia, Letras e Psicologia.

Entretanto, esse detalhamento não dá conta completamente das origens do ponto de vista das áreas acadêmicas, pois trabalhos oriundos da Educação e da Economia e Administração indicam apoio mais acentuado em metodologias quantitativas e estatísticas.

Agrupamento das teses e dissertações

Efetuada esse levantamento e tendo procedido a uma análise dos conteúdos que se revelaram mais salientes, o passo crítico foi estabelecer critérios para agrupar os trabalhos em conjuntos com identidade consistente e coerente. A maneira mais produtiva de agrupá-los, de forma que essa identidade estivesse associada às faces relevantes do Saeb lastreadas na literatura da área da avaliação – como apontado por Nevo (2006) – e à sua interface com as políticas educacionais – como sustentou Freitas (2007) –, conduziu à constituição de cinco grupos de teses e dissertações.

Cada um desses grupos é caracterizado por um aspecto do Saeb que foi privilegiado, embora não necessariamente de forma exclusiva, em cada tese e dissertação do levantamento. Nesse escopo, foram definidos os aspectos “estimação de proficiências”, “político-educacionais”, “psicométricos” e “socioeconômicos”, cujas quantidades de teses e dissertações por agrupamento, de um total de 134, encontram-se na Tabela 1.

158

Tabela 1 – Aspectos do Saeb privilegiados em teses e dissertações – 2005-2015

Aspecto	Quantidade	%
Estimação de proficiência	73	54,5%
Político-educacionais	36	26,9%
Psicométricos	20	14,9%
Socioeconômicos	5	3,7%
Total de trabalhos	134	

Fonte: Elaboração própria.

No aspecto “Estimação de proficiências” estão agrupadas as produções que partem do fato de o Saeb estimar proficiências em sua escala, para leitura e para resolução de problemas, algo que efetivamente ocorreu a partir de 1995 com o emprego da TRI. Diante disso, essas proficiências são tratadas, nas teses e dissertações desse agrupamento, como variáveis dependentes de outros fatores que deveriam explicá-las ou serem estudadas em conjunto com outras variáveis.

O uso das proficiências do Saeb como variáveis dependentes do nível socioeconômico (NSE), total ou parcialmente, ao levar em conta, por exemplo, escolaridade da mãe, raça/cor dos alunos, sua condição de promovido ou repetente e o chamado efeito-escola foi identificado em 18 trabalhos, representando 25% desse grupo. Em 12 trabalhos o que se procurou investigar foi o efeito de políticas ou programas educacionais, como é o caso do Programa Mais Educação, e das condições

financeiras de escolas e municípios. Identificou-se, também, o uso das proficiências do Saeb como variáveis dependentes da infraestrutura das escolas, da condição de formação de professores e gestores e engajamento dos alunos nas rotinas escolares. Deve-se, ainda, salientar que, em seis produções, buscou-se explicar as proficiências a partir de condições de organização do trabalho didático em salas de aula, e em quatro foram utilizadas as proficiências para a formação de professores em escolas ou redes de ensino.

Em aspectos “Político-educacionais”, do total de 36 trabalhos, 18 consideraram o Saeb como instrumento de gestão de escolas e redes, incluindo influências e resistências no cotidiano escolar, ressaltando o Saeb como instrumento de política educacional e de política curricular. Em 13 teses e dissertações, o mais realçado é o Saeb como uma política educacional e sua apreensão por profissionais da educação. Ainda foram encontradas cinco produções que o estudaram como um todo, isto é, sua trajetória e constituição, tanto em termos legais quanto em sua tramitação político-institucional.

Em aspectos “Psicométricos” foram agrupadas as produções que se voltaram para os procedimentos de medidas educacionais intrínsecos ao Saeb, isto é, suas provas e a metodologia de processamento das respostas dos alunos que participaram de suas várias edições, com destaque para a TRI. Em seis estudos o enfoque recaiu, explicitamente, sobre os itens e provas do Saeb, e em nove a ênfase esteve no uso das matrizes para composição de provas e instrumentos de pesquisa, incluindo algumas que visavam validar os fundamentos do Saeb. Outros cinco trabalhos se distribuíram em comparações das provas do Saeb com outras avaliações – como é o caso do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e provas de redes municipais –, acomodação das provas para alunos com necessidades educacionais especiais e uso de suas provas para medir eficiência escolar.

Em aspectos “Socioeconômicos” estão cinco trabalhos que utilizaram os questionários contextuais do Saeb, respondidos por alunos, professores e gestores, para se avaliar escolas, calcular o nível socioeconômico de alunos e avaliar as condições de oferta de ensino. Nesses trabalhos, embora se considerasse a existência das proficiências, o foco recaiu sobre a própria metodologia dos questionários e na geração de novos dados a partir do tratamento dos itens desses questionários.

Quando atentamos para a distribuição da produção, pelos aspectos privilegiados no período em estudo, como se apresenta na Tabela 2, nota-se que nos anos 2011 e 2012 foi concluída a metade das teses e dissertações e com forte concentração no aspecto “Estimação de proficiências”. Como hipótese, pode-se supor que isso seja um impacto da criação da Prova Brasil, em 2005, e da associação do Saeb ao Ideb (criado em 2007) com a disponibilização de resultados de todas as escolas públicas que participaram do Saeb, impulsionando o interesse por estudos dessa natureza. Pode-se supor, também, que, dado o prazo para a produção de uma dissertação ou tese, em geral, de três a quatro anos, esse quadro reflita o início da divulgação de resultados por escola a partir de 2005, algo reforçado pelo crescimento da produção no intervalo estudado.

Tabela 2 – Distribuição de teses e dissertações por aspecto privilegiado – 2005-2015

Ano	Estimação de proficiências	Político-educacionais	Psicométricos	Socioeconômicos	Total	%
2005	0	0	0	2	2	1,5%
2006	3	4	0	0	7	5,2%
2007	2	1	0	0	3	2,2%
2008	2	0	4	1	7	5,2%
2009	3	1	0	1	5	3,7%
2010	5	2	0	0	7	5,2%
2011	19	7	3	0	29	21,6%
2012	20	12	7	0	39	29,1%
2013	4	3	2	1	10	7,5%
2014	9	1	3	0	13	9,7%
2015	6	5	1	0	12	9,0%
Total	73	36	20	5	134	

Fonte: Elaboração própria.

Deve-se registrar que, embora fora do escopo deste artigo, a partir de 2011, o levantamento de teses e dissertações revelou um número crescente de trabalhos que tiveram o Ideb como foco, em detrimento da priorização do Saeb.

160

Considerações finais

O levantamento de teses e dissertações aqui apresentado, tendo como critério principal a identificação do Saeb como foco privilegiado desses trabalhos, indica que o Saeb consolidou-se como uma importante referência para investigações acadêmicas, crescendo no período de 2005 a 2015. Como exposto, constata-se que o Saeb, como objeto de estudo, teve sua influência atenuada pelo aparecimento do Ideb que, mesmo dependendo fortemente dos resultados do Saeb em seus cálculos, fez com que essa avaliação deixasse de ser mais diretamente explorada.

Verifica-se que, mesmo não sendo o elemento central, em muitas teses e dissertações o Saeb foi realçado em virtude de seus resultados terem sido utilizados como elemento subsidiário para outras finalidades de investigação, notadamente nos casos de estudos de impacto de condições sociais e econômicas nos processos pedagógicos.

Dos achados do levantamento, o mais saliente é o emprego de suas proficiências como referencial para se estudar, sobretudo, como outras variáveis podem estar influenciando o trabalho escolar. Certamente, no período em epígrafe, a edição da Prova Brasil e, depois, do Ideb favoreceram que o Saeb fosse guindado à condição de objeto de pesquisa, quer identificando-o como instrumento de gestão de escolas e redes, quer pelos usos de sua estrutura psicométrica e de suas proficiências, o que foi ganhando relevo ao longo do período de 2005 a 2015.

Referências bibliográficas

- ALAVARSE, O. M.; BRAVO, M. H.; MACHADO, C. Avaliações externas e qualidade na educação básica: articulações e tendências. *Estudos em Avaliação Educacional*, São Paulo, v. 24, n. 54, p. 12-31, jan./abr. 2013.
- BAUER, A.; ALAVARSE, O. M.; OLIVEIRA, R. P. de. Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1367-1382, dez. 2015.
- BIONDI, R. L.; FELÍCIO, F. de. *Atributos escolares e o desempenho dos estudantes: uma análise em painel dos dados do Saeb*. Brasília: Inep, 2007. (Série Documental. Textos para Discussão, 28).
- BONAMINO, A.; FRANCO, C. Avaliação e política educacional: o processo de institucionalização do Saeb. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 108, p. 101-132, nov. 1999.
- FERNANDES, R.; GREMAUD, A. P. Qualidade da educação: avaliação, indicadores e metas. In: VELOSO, F. et al. (Org.). *Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. p. 213-238.
- FREITAS, D. N. T. de. *A avaliação da educação básica no Brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa*. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- MONTEIRO, G. C. M.; FERNANDES, T. W. de P. O Saeb e seus enfoques: tecendo algumas considerações. In: SARMENTO, D. C. (Org.). *Educação e qualidade: sistemas educacionais em construção*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. p. 95-112.
- NEVO, D. Avaliação por diálogos: uma contribuição possível para o aprimoramento escolar. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 1997, Rio de Janeiro. *Anais do Seminário...* Trad. John Stephen Morris. Brasília: Inep, 1998. 165 p.; p. 89-97. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000061.pdf>>.
- OLIVEIRA, A. P. de M. *Avaliação e regulação da educação: a Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal*. Brasília: Líber Livro, Faculdade de Educação / Universidade de Brasília, 2012.
- OLIVEIRA, R. P. de; ARAÚJO, G. C. de. Qualidade do ensino: uma nova dimensão da luta pelo direito à educação. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n. 28, p. 5-23, jan./abr. 2005.
- SOUSA, S. M. Z. L.; OLIVEIRA, R. P. de. Sistemas estaduais de avaliação: uso dos resultados, implicações e tendências. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 40, n. 141, p. 793-822, set./dez. 2010.

Pâmela Félix Freitas, formada em Pedagogia, mestre em Educação e doutoranda pela Universidade de São Paulo (USP), é pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave) e da Coordenação de Pesquisa do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).
pamelafelixfreitas@gmail.com

Valéria Aparecida de Souza Siqueira, formada em Pedagogia, mestre em Educação e doutoranda pela Universidade de São Paulo (USP), é pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave) e desenvolve pesquisas na área de avaliações externas e formação de professores em avaliação.
valeriasiqueiral8@gmail.com

Ocimar Munhoz Alavarse, formado em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), mestre e doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), é professor na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (Feusp), onde coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave).

ocimar@usp.br

Recebido em 16 de maio de 2016

Aprovado em 6 de junho de 2016

Anexo

Lista de teses e dissertações que trataram de aspectos relativos ao Saeb, defendidas no período 2005-2015

ABREU, R. C. P. *Ensaio da ferramenta DIA – Diagnóstico e Informação do Aluno*. 2012. 98 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Computacionais) – Centro de Tecnologia e Ciências, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

ALMEIDA, R. B. *O efeito da pré-escola sobre o desempenho escolar futuro dos indivíduos*. 2011. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

ALMEIDA, S. N. O. *Análise da relação entre a avaliação da aprendizagem e a Prova Brasil no 5º ano do ensino fundamental da educação municipal de São Domingos-BA a partir do conceito de competência*. 2013. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

ALMEIDA NETO, C. A. *O uso da robótica educativa e o desenvolvimento de competências e habilidades matemáticas*. 2014. 105 f. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Juazeiro do Norte, 2014.

ALVES, M. T. G. *Efeito-escola e fatores associados ao progresso acadêmico dos alunos entre o início da 5ª série e o fim da 6ª série do ensino fundamental: um estudo longitudinal em escolas públicas no município de Belo Horizonte – MG*. 2006. 190 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

ALVES, T. F. O. *Relação entre a lateralidade e o desenvolvimento do pensamento geométrico no ensino fundamental*. 2014. 74 f. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Instituto de Ciências Exatas, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

AMARAL, L. F. L. E. *Os determinantes dos gastos educacionais e seus impactos sobre a qualidade do ensino*. 2011. 34 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

AMARAL, M. C. E. *Relações público-privado na educação de Mato Grosso*. 2014. 221 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

AMORIM, W. L. *A motivação como ferramenta de melhora escolar: uma introdução ao tema*. 2012. 33 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

ANADON, S. B. *Prova Brasil uma estratégia de governamentalidade*. 2012. 127 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2012.

- ANDRADE, A. C. *Avaliação em larga escala na educação básica, Prova Brasil, em perspectiva da gestão democrática: um estudo a partir da Associação de Municípios do Vale do Rio dos Sinos e município de São Leopoldo-RS*. 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2010.
- ANDRADE, A. C. *Indicadores de qualidade da educação básica sob o olhar da pesquisa científica: Prova Brasil e Ideb*. 2015. 193 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2015.
- ANDRADE, M. S. *Uma nova abordagem para a estimação dos coeficientes de escalonabilidade associados à Teoria de Resposta ao Item não paramétrica*. 2012. 213 f. Tese (Doutorado em Engenharia Elétrica) – Departamento de Engenharia Elétrica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.
- ANDRADE, R. J. *Qualidade e equidade na educação básica brasileira: as evidências do Saeb 1995–2003*. 2008. 230 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.
- ANTUNES, V. F. P. *A utilização dos resultados da avaliação institucional externa da educação básica no âmbito do plano de ações articuladas (PAR) em municípios sul-mato-grossenses (2007–2010)*. 2012. 137 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.
- ARAUJO, M. M. P. *Prova Brasil: que saberes são exigidos do aluno?* 2012. 120 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.
- ARRUDA, C. P. *Análise do Sistema de Avaliação das Escolas Municipais (SAEM) aplicado na rede municipal de educação básica de Uberaba-MG: um estudo de caso*. 2011. 2009 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.
- ARRUDA, J. *O uso das avaliações escritas de Matemática no 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas do Gama-DF*. 2015. 86 f. Dissertação (Mestrado em Matemática) – Instituto de Ciências Exatas, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- ARTONI, C. B. *Relação entre perfil socioeconômico, desempenho escolar e evasão de alunos: escolas do campo e municípios rurais no estado de São Paulo*. 2012. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Administração, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.
- BARBERI, F. F. *Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) da prefeitura municipal de São Paulo e o rendimento escolar dos alunos*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2012.
- BARBOSA, A. M. P. *Condicionantes da qualidade do ensino fundamental das escolas públicas dos municípios da região metropolitana do Recife-RMR*. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.

BARREIRA, G. V. E. *Uma análise sobre a reprovação escolar nas escolas brasileira*. 2011. 34 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Centro de Ciências Aplicadas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

BATISTA, L. C. M. *Uma escola que deu certo: as práticas de letramento de uma escola pública brasileira*. 2010. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010.

BEZERRA, M. E. G. *O trabalho infantil afeta o desempenho escolar no Brasil?* 2006. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2006.

BLEICHVEL, R. C. *Estado avaliador e Estado formador: a Prova Brasil no contexto das políticas públicas – uma análise dos resultados nas escolas públicas estaduais de Lages/SC na disciplina de língua portuguesa, séries finais do ensino fundamental*. 2011. 153 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2011.

BRITTO, A. M. *Salários de professores e qualidade da educação no Brasil*. 2012. 187 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2012.

CADAVAL, A. F. *Qualidade da educação fundamental e sua relação com o crescimento econômico*. 2010. 212 f. Tese (Doutorado em Economia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

CAMARGO, P. C. *Uma análise do efeito do Programa Bolsa Família sobre o desempenho médio das escolas*. 2012. 58 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

CAPRARA, B. M. *A influência do capital cultural no desempenho estudantil: reflexões a partir do Saeb 2003*. 2013. 141f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

CARVALHO, L. D. B. *Eficiência das escolas públicas urbanas das regiões Nordeste e Sudeste do Brasil: uma abordagem em três estágios*. 2012. 105 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

CASSEB, M. F. S. *O impacto do currículo unificado na Diretoria de Ensino da região de Miracatu*. 2011. 92 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Centro Universitário Salesiano de São Paulo, Americana, 2011.

CASTRO, E. S. *Estudo do resultado na Prova Brasil de 2011 das escolas com estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família*. 2014. 120 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional) – Centro de Estudos Avançados e Multidisciplinares, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

CAVALCANTE, D. G. *O impacto da infraestrutura escolar no rendimento dos alunos*. 2014. 56 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Econômicas) – Departamento de Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.

- CAVALCANTE, G. A. P. *Fatores associados ao desempenho escolar: uma análise da proficiência em matemática dos alunos do 5º ano do ensino fundamental da Rede Municipal do Rio de Janeiro*. 2011. Dissertação (Mestrado em Estudos Populacionais) – Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 2011.
- CENEVIVA, R. *O nível de governo importa para a qualidade da política pública? O caso da educação fundamental no Brasil*. 2011. 173 f. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.
- CERQUEIRA, J. S. *Prova Brasil e a formação continuada de professores: a busca da qualidade educacional em uma escola municipal de Porto Alegre*. 2012. Dissertação (Mestrado em Reabilitação e Inclusão) – Faculdade de Educação, Centro Universitário Metodista IPA, Porto Alegre, 2012.
- COLUCCI, L. *O impacto na ponderação do peso da Prova Brasil e do indicador de rendimento no perfil das escolas municipais do ensino fundamental consideradas eficientes pela técnica DEA em transformar investimento financeiro em desempenho no Ideb em 2011*. 2014. 127 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.
- CONDÉ, F. N. *Relação entre características do teste educacional e estimativa de habilidade do estudante*. 2008. 131 f. Tese (Doutorado em Psicologia Social e das Organizações) – Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- CORRADI, J. A. *Avaliação e desempenho de aluno surdo na Prova Brasil: um estudo de caso*. 2011. 69 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2011.
- CORREA, T. R. dos S. G. *Os reflexos do Saeb/Prova Brasil nas práticas pedagógicas de língua portuguesa nas escolas municipais de Costa Rica/MS*. 2012. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.
- COSTA, C. C. R. C. da. *Os sistemas de ensino baiano e mineiro: uma análise das desigualdades regionais utilizando indicadores escolares 2007-2009*. 2011. 186 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Faculdade de Geografia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- COSTA, L. O. *Efeitos da gestão escolar e características individuais do diretor determinantes do desempenho dos estudantes do ensino fundamental*. 2006. 67 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.
- COSTA, P. R. *Multiplicando os pontos de vista sobre a violência nas escolas: estudo comparativo do clima escolar em duas escolas públicas de Belo Horizonte*. 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005.
- COSTA, R. E. C. A. *Tempo de escola e tempo de vida: uma análise comparativa de duas escolas da Rede Municipal de Teresópolis/RJ*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

- DODOU, J. B. S. *Trabalho infantil e seus reflexos no desempenho estudantil e profissional*. 2012. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- DORNELES, R. P. *Avaliação da educação profissional: um estudo sobre indicadores educacionais específicos*. 2011. 138 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.
- DUARTE, R. G. *Os determinantes da rotatividade dos professores no Brasil: uma análise com base nos dados do Saeb 2003*. 2009. 34 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.
- FERNANDES, Â. M. O. *Avaliação sistêmica da educação básica: a Prova Brasil no contexto das escolas do Município de Juiz de Fora*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
- FERRARI, E. L. *Interdisciplinaridade: um estudo de possibilidades e obstáculos emergentes do discurso de educadores do ciclo II do ensino fundamental*. 2007. 292 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- FERRARI, R. M. *Uma ideia cujo tempo chegou: a institucionalização da avaliação de políticas públicas em educação no contexto do governo federal*. 2010. 234 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2010.
- FERREIRA, A. W. *Prova Brasil, índice de qualidade de educação e gastos educacionais nos municípios cearenses*. 2015. 29 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.
- FRANÇA, M. T. A. *Gestão pública de ensino, política e desenvolvimento*. 2012. 121 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- FRANCO, A. M. de P. *Os determinantes da qualidade da educação no Brasil*. 2009. 146 f. Tese (Doutorado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
- FREITAS, P. F. *Usos das avaliações externas: concepções de equipes gestoras de escolas da rede municipal de ensino de São Paulo*. 2014. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- GABRIEL, N. C. *Concepções epistemológicas e pedagógicas de professores e suas relações com os processos de ensino de matemática*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina, Joaçaba, 2012.
- GHISLENE, A. C. *Efeitos da política nacional de avaliação em larga escala na gestão e na prática pedagógica do sistema municipal de Porto Alegre (2005-2013)*. 2015. 169 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

- GOMES, V. S. *Desempenho educacional e desigualdade de renda: uma análise comparativa entre os estados do Ceará e São Paulo*. 2014. 33 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.
- GOUVEIA, L. H. F. *Promovendo a equidade em uma escola pública do estado do Rio de Janeiro: programa piloto para o Colégio Estadual Leopoldina da Silveira*. 2012. 196 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2012.
- GUSMÃO, F. A. F. *Índices educacionais como preditores da proficiência em ciências: um estudo multinível*. 2011. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.
- HOLANDA, A. M. L. *O que funciona para melhorar a proficiência do aluno? O impacto do Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC e outros determinantes*. 2013. 31 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2013.
- HORTA NETO, J. L. *Avaliação externa: a utilização dos resultados do Saeb 2003 na gestão do sistema público de ensino fundamental no Distrito Federal*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.
- HORTA NETO, J. L. *As avaliações externas e seus efeitos sobre as políticas educacionais: uma análise comparada entre a União e os Estados de Minas Gerais e São Paulo*. 2013. 358 f. Tese (Doutorado em Política Social) – Faculdade de Política Social, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.
- KERN, N. B. *Uma introdução ao pensamento algébrico através de relações funcionais*. 2008. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2008.
- KUNZ, S. A. S. *Qualidade educacional e perfil socioeconômico: expressão espacial do ensino público no Distrito Federal*. 2014. 189 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Geografia, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- LIMA, A. E. M. *Efeito do desempenho educacional sobre o repasse da cota parte do ICMS para os municípios cearenses*. 2012. 42 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.
- MAIA, M. H. *Aprendendo a marchar: os desafios da gestão municipal do ensino fundamental e da superação do analfabetismo escolar*. 2006. 187 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2006.
- MANTOVANI, K. P. *O Programa Nacional do Livro Didático – PNLD: impactos na qualidade do ensino público*. 2009. 126 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

MATOS, A. M. S. *Prova Brasil: concepções dos professores sobre a avaliação do rendimento escolar e o ensino de Matemática no Município de Aracaju*. 2012. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2012.

MEDEIROS, M. L. *Gestores escolares: um estudo das características e práticas administrativas presentes na gestão de escolas públicas com melhor desempenho relativo no estado de São Paulo*. 2011. 234 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

MELO, S. C. L. *Impactos da Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc/ Prova Brasil) entre os anos de 2007 a 2009 na gestão do processo de ensino-aprendizagem em um município baiano*. 2012. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.

MENEGÃO, R. C. S. G. *Impactos da avaliação externa no currículo escolar: percepções de professores e gestores*. 2015. 272 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

MIRANDA, E. C. M. *O Saeb-2003 no estado de São Paulo: um estudo multinível – HLM*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

MORAES, A. G. E. *O diferencial de notas entre as escolas públicas e privadas no Brasil: uma nova abordagem quantílica*. 2012. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

MORAES, M. A. J. *Participação do colegiado escolar no processo de avaliação institucional: do discurso à realidade*. 2012. 110f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2012.

MOYA, S. H. *Avaliação da eficácia dos métodos estruturados de ensino nas escolas públicas municipais do estado de São Paulo*. 2012. 40 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2012.

NEVES, R. C. *Efeitos da progressão continuada sobre a proficiência dos estudantes do ensino fundamental*. 2010. 60 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

NEVES, S. K. R. *Incorporando informações de covariáveis para explicar a habilidade dos indivíduos no modelo de Teoria de Resposta ao Item*. 2012. 74 f. Dissertação (Mestrado em Estatística) – Faculdade de Estatística, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012.

NOGUEIRA, C. A. A. *O ensino médio no Brasil nos governos FHC: um estudo a partir da teoria althusseriana da escola como "aparelho ideológico de Estado"*. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

NUNES, S. M. L. *A proficiência matemática dos alunos brasileiros no PISA 2003: uma análise dos itens de incerteza*. 2013. 218f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

OLIVEIRA, A. P. M. *A Prova Brasil como política de regulação da rede pública do Distrito Federal*. 2011. 274 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

OLIVEIRA, A. S. *Progressão continuada e outros dispositivos escolares: êxito e fracasso escolar nos anos iniciais do ensino fundamental*. 2014. 436 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

OLIVEIRA, J. M. *Custo-efetividade de políticas de redução do tamanho da classe e ampliação da jornada escolar: uma aplicação de estimadores de matching*. 2008. 168 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

OLIVEIRA, L. D. *Implicações da Prova Brasil na formação continuada de professores: uma análise da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – (2005/2010)*. 2011. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

OLIVEIRA, L. F. B. *Uma medida de eficiência para o desempenho das escolas brasileiras*. 2008. 40 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

ONO, I. B. *O impacto do trabalho infantil no desempenho escolar*. 2015. 144 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2015.

170

OSHIRO, C. H. *Efeito do pagamento de bônus aos professores sobre a proficiência escolar*. 2012. 67 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2012.

PEREIRA, M. J. *Fatores determinantes no desempenho dos alunos das 8^{as} séries do ensino fundamental na Prova Brasil no estado do Paraná*. 2012. 226 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

PEREIRA, P. S. O. *Avaliação nacional da alfabetização e Provinha Brasil: percepção dos gestores e suas funções*. 2015. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Faculdade de Administração, Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

PEREIRA, R. C. *O impacto da pré-escola no aproveitamento estudantil: um estudo de caso*. 2012. 36 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2012.

PICONE, E. V. *Sistema mundial de avaliação da educação: impactos no ensino fundamental na cidade de Curitiba analisados a partir da aplicação e dos resultados do Ideb*. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Organizações e Desenvolvimento) – Centro Universitário Franciscano do Paraná, Curitiba, 2012.

PORTO, C. R. F. *Práticas de ensino de compreensão de leitura e conhecimentos de alunos do último ano do Ensino Fundamental I*. 2011. 219 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2011.

QUEIROZ, P. A. A. *Concepções de letramento que respaldam as avaliações Saeb e Prova Brasil*. 2013. 204 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

RAMOS, M. D. *Formação continuada de professores: novos arranjos institucionais após a descentralização do ensino fundamental*. 2013. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

RIBEIRO, A. E. F. *Navegar lendo, ler navegando: aspectos do letramento digital e da leitura de jornais*. 2008. 243 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

RIBEIRO, V. M. *Justiça na escola e regulação institucional em redes de ensino do estado de São Paulo*. 2012. 455 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

RICALDES, D. M. *Concepções de qualidade expressa pelos professores de Matemática de escolas públicas de Cáceres-MT: a relação entre a avaliação de desempenho da Prova Brasil e o resultado do processo de ensino e aprendizagem realizado pela escola*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2011.

ROCHA, G. R. *Avaliação das políticas educacionais no município do Rio de Janeiro*. 2014. 59 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ROCHA, P. F. D. *Avaliação de fatores socioeconômicos e comportamentais nos resultados dos alunos na prova Brasil de 2011 nos municípios cearenses*. 2015. Dissertação (Mestrado profissional em Economia do Setor Público) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

RODERMEL, J. *A educação escolarizada em tempo integral: um estudo de documentos e de avaliações de uma política pública*. 2010. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade do Planalto Catarinense, Lages, 2010.

RODRIGUES, C. G. *A relação entre a expansão do acesso ao ensino e o desempenho escolar no Brasil: evidências com base no Saeb para o período de 1997 a 2005*. 2009. 182 f. Tese (Doutorado em Demografia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.

RODRIGUES, M. A. *Gestão da sala de aula em uma escola pública de qualidade*. 2011. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

RODRIGUES, M. M. M. *Avaliação educacional sistêmica na perspectiva dos testes de desempenho e de seus resultados: estudo do Saeb*. 2007. 257 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Faculdade de Psicologia, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

RODRIGUES, S. C. *Construção de uma metodologia alternativa para a avaliação das escolas públicas de ensino fundamental através do uso da análise por*

Envoltória de Dados (DEA): uma associação do quantitativo ao qualitativo. 2005. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.

ROLAND, D. A. *O efeito da saúde sobre o desempenho escolar*. 2011. 68 f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Economia, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2011.

ROSA, M. P. *Intenções e ações em uma escola pública de ensino fundamental à luz do Ideb*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2011.

ROSSETTO, A. C. *A qualidade da educação na Rede Municipal de Ensino de São Paulo: o desempenho em Língua Portuguesa e as condições objetivas para a formação dos alunos*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011.

SALES, M. C. M. *Gestão de resultados escolares: um estudo das escolas estaduais no município de Barcelos (AM)*. 2015. 176 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

SANTO, A. M. O. *Qualidade de ensino em duas escolas da Rede Municipal do Rio de Janeiro: o que produz a diferença?* 2011. 133 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2011.

172

SANTOS, A. S. *Representações do agir docente em curso de formação continuada*. 2011. 108 f. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Ensino) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2011.

SANTOS, A. P. *Gestão democrática nos sistemas municipais de ensino de Santa Catarina: implicações da avaliação em larga escala*. 2012. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012.

SANTOS, M. M. B. *Em busca de escolas eficazes: a experiência de duas escolas em um município da grande São Paulo e as relações escola-família*. 2010. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SCHIMONEK, E. M. P. *O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE–Escola): instrumento de autonomia para as unidades escolares?* 2012. 278 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2012.

SENGER, R. *Os determinantes da qualidade da educação básica no Rio Grande do Sul: uma análise com dados da Prova Brasil*. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

SILVA, A. B. *Variáveis significativamente relacionadas com o desempenho dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental público do estado do Ceará no teste de*

língua portuguesa da Prova Brasil/2011. 2015. 88 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

SILVA, C. H. S. *Leitura na escola: aprender a ler, ler para aprender*. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

SILVA, C. H. S. *Leitura na escola: as contribuições da coordenação pedagógica na formação de leitores competentes*. 2013. 210 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, E. R. *Professor-avaliador: identidade deontológica e formação no contexto do sistema escolar: o caso do Programa Aprender pra Valer*. 2014. 223 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

SILVA, F. P. *Uma adaptação do modelo de resposta ao item para mensuração de heterogeneidade atribuída à fonte desconhecida*. 2012. 130 f. Dissertação (Mestrado em Estatística) – Faculdade de Estatística, Universidade de Brasília, Brasília, 2012.

SILVA, M. J. A. *Saberes e práticas das professoras do 5º ano, matéria prima para aprendizagem matemática das crianças*. 2011. 175 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2011.

SILVA, R. A. *Modelo de resposta ao item com controle da heterogeneidade atribuída a fatores conhecidos*. 2013. 81 f. Dissertação (Mestrado em Estatística) – Faculdade de Estatística, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

SILVA, V. P. *Qualidade do gasto público em educação: uma análise para os municípios da RMN em 2009*. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado em Gestão Metropolitana) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2012.

SONOBE, A. K. *Política pública e equidade: análise das condições de oferta das escolas públicas de ensino fundamental do município de Ribeirão Preto – SP*. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciências, área Educação) – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.

SOUSA, C. H. *O Sistema Nacional de Avaliação e o currículo*. 2011. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2011.

SOUZA, E. R. *Accountability de professores: um estudo sobre o efeito da Prova Brasil em escolas de Brasília*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 2009.

STOCCO, S. *Saeb: uma análise de política*. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

TEIXEIRA, A. M. C. *Impactos do repasse do ICMS sobre a proficiência dos alunos do estado do Ceará: uma medida do IQE*. 2015. 29 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

TORRES, S. E. *A eficiência das escolas públicas da rede soteropolitana: considerações a partir da Análise Envoltória de Dados (DEA)*. 2013. 180f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

TRIGO, P. P. *Avaliação da eficiência técnica do ensino básico brasileiro*. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.

TROMPIERE FILHO, N. *Análise dos resultados da avaliação do Saeb/2003 via regressão linear múltipla*. 2007. 97 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.

VALERIANO, W. P. O. *Uma análise das influências da realização da Prova Brasil na atividade pedagógica de professores que ensinam matemática nos anos iniciais*. 2012. 136 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2012.

VIANA, I. A. V. *Investimento produtivo em educação no Brasil: educação infantil para crianças pobres*. 2012. 122 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Populacionais e Pesquisas Sociais) – Escola Nacional de Ciências Estatísticas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 2012.

VIEIRA, I. S. *O papel dos dispositivos de controle curricular: avaliando a Prova Brasil*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2011.

VILA, A. L. I. *Formação continuada na escola: como os professores dos anos iniciais do ensino fundamental interpretam os resultados da Prova Brasil*. 2012. 124 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Cultura e Comunicação) – Faculdade de Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2011.

XERXENEVSKY, L. L. *Programa Mais Educação: avaliação do impacto da educação integral no desempenho de alunos no Rio Grande do Sul*. 2012. 142 f. Dissertação (Mestrado em Economia do Desenvolvimento) – Faculdade de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.